



CONVÍVIO

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM | ANO A
13 de Setembro de 2020
Número 682

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?» Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de com-paixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não conseguiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te, porque me pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração»



O perdão e a misericórdia tornam-se ainda mais complicados à luz dos valores que presidem à construção do nosso mundo. O "mundo" considera que perdoar é próprio dos fracos, dos vencidos, dos que desistem de impor a sua personalidade e a sua visão do mundo; Deus considera que perdoar é dos fortes, dos que sabem o que é verdadeiramente importante, dos que estão dispostos a renunciar ao seu orgulho e auto-suficiência para apostar num mundo novo, marcado por relações novas e verdadeiras entre os homens. Na verdade, a lógica do mundo só tem aumentado a espiral de violência, de injustiça, de morte; a lógica de Deus tem ajudado a mudar os corações e frutificado em gestos de amor, de partilha, de diálogo e de comunhão. Para mim, qual destas duas propostas faz mais sentido? Qual destes dois caminhos pode ajudar a instaurar uma realidade mais humana, mais harmoniosa, mais feliz? | in site dos Dehonianos



LEITURAS | 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano A

- 1ª LEITURA: Sir 27, 33 - 28, 9
- SALMO: 102(103), 1-2.3-4,9-10.11-12
REF: O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.
- 2ª LEITURA: Rom 14, 7-9
- EVANGELHO: Mt 18, 21-35

ATENDIMENTO DO P. CARLOS JORGE | SETEMBRO

Está suspenso durante o mês de Setembro. É retomado em Outubro.

RECEITAS E DESPESAS | MÊS DE AGOSTO

Receitas: 5734,57 (Donativos: 850€ | Serviços com funerais: 1070€ | Eucaristias e intenções: 3814,57€).

Despesas: 4500€ (valor médio mensal).



**Deus nunca se cansa de perdoar:
nós é que nos cansamos de Lhe pedir perdão.**

Papa Francisco

PARTICIPAÇÃO NO SUSTENTO DA PARÓQUIA

O que sustenta economicamente a paróquia são as nossas ofertas, entregues nas celebrações da Eucaristia ou noutros actos de culto.

A participação nas celebrações da Eucaristia, tem sido muito pequena relativamente ao tempo antes da pandemia (a média é de 80/90 pessoas por Eucaristia, ao sábado e Domingo, quando era de 400 pessoas por Eucaristia, antes da pandemia).

Os que desejarem contribuir para reforçar as ofertas, podem fazê-lo:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Por transferência bancária: IBAN da paróquia: **PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0**.